



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
VIEIRA DE ARAÚJO
(AEVA)**

“ (...) Cada um é eternamente responsável pelo que cativa. (...)”

Antoine de Saint-Exupéry

**APRESENTAÇÃO
AVALIAÇÃO EXTERNA**

fevereiro 2013



1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

1.1 Contexto Físico e Social

“Eis a minha terra amada...” diz o estribilho de uma canção, há muito chamada “Marcha de Vieira”. Emoção por estas terras do Concelho de Vieira do Minho que, segundo a mesma canção “Vai do Ave a Parada, de Soutelo a Vilarchão e desde Rossas à Ribeira...”. Mas, vai muito mais longe: tocando os concelhos da Póvoa de Lanhoso, de Montalegre, de Fafe, de Amares, de Cabeceiras de Basto e de Terras de Bouro.

O Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (AEVA) foi constituído no ano letivo 2001/2002 e ampliado em 2007/2008 com a fusão com a Escola Secundária c/3º ciclo de Vieira do Minho e está sediado na EB/S Vieira de Araújo, comportando todas as escolas do concelho, constituindo a única entidade formativa pública. A oferta é diversificada. Engloba a educação pré-escolar, o 1º, o 2º e o 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, integrando a oferta qualificante (Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais).

Sendo a Escola que abre o caminho à evolução social, também é na Escola que se refletem, de forma muito marcada, as desigualdades e os focos de problemas sociais. Vieira do Minho é um concelho rural e a fonte de receita dos seus habitantes vem da agricultura e do turismo. Dado que o concelho não oferece a todos os seus habitantes empregabilidade, muitos vieirenses optam pela emigração.

1.2. Dimensão e condições físicas das escolas

O AEVA está sediado na EB/S Vieira de Araújo e é formado por dois Centros Escolares (Domingos Abreu e Cávado), duas EB1/JI (Rossas e Guilhofrei) e pela EB/S Vieira de Araújo.

Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

Temos capacidade de acolhimento para todas as crianças, dos três aos cinco anos, que procuram a Educação Pré-Escolar.

Estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

O número de alunos no 1º ciclo tem decrescido. No ano letivo 2006/2007 procedeu-se ao primeiro grande reordenamento escolar, encerrando-se vinte escolas das trinta e seis existentes.

No que respeita ao parque escolar, os Centros Escolares do Cávado e Domingos Abreu apresentam-se em ótimo estado, estando a ser requalificadas as EB1/JI em Rossas e Guilhofrei. As escolas têm os espaços físicos adequados, cantina, computadores com ligação à Internet e espaços de recreio. A EB1/JI de Rossas tem Biblioteca (BERO) integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), assim como o Centro Escolar Domingos Abreu (BEDA) e o Centro Escolar do Cávado (BERC).

Escola EB/S Vieira de Araújo

A Escola EB/S Vieira de Araújo tem quatro pavilhões e um pavilhão gimnodesportivo. Devido ao facto da deteriorização das instalações e da necessidade de requalificar/otimizar os espaços existentes, a Direção reuniu com a Parque Escolar, discutiu o projeto e entrou na 4ª fase de requalificação, facto que até ao momento se encontra suspenso. Entretanto, ultimamente houve um melhoramento da rede elétrica e do aquecimento. A EB/S Vieira de Araújo possui as seguintes valências: salas de aula, laboratórios de Biologia/Geologia, de Física e Química, de Matemática, salas de informática, biblioteca escolar (BEVA), sala de estudo, sala de professores, sala de trabalho docente, sala dos Diretores de Turma (DT), gabinete do SPO, um polivalente, salas dos Clubes de Solidariedade, de Jornalismo e da Floresta, ginásio e balneários, papelaria, bufete, cantina, reprografia, PBX, Serviços Administrativos, Direção Executiva, Gabinete da Associação de Pais e da Associação de Estudantes. Também utiliza o Pavilhão Municipal durante o período letivo, pagando para o efeito um aluguer para as despesas correntes. É dotada de amplos espaços exteriores, um campo de jogos, um recreio coberto e o seu conjunto está arborizado. A circulação dos alunos é livre, exceto durante as aulas, junto dos pavilhões. A



videovigilância e a criação do cartão eletrónico são uma realidade desde o início deste ano letivo. Nesta escola funciona uma Unidade de Apoio Especializado (UIE) que visa dar uma resposta educativa diferenciada.

1.3. População discente

Os alunos que frequentam as várias escolas e ciclos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo são mil setecentos e noventa, distribuídos por oitenta e oito turmas, incorporando alunos de todas as freguesias do concelho. Na sua maioria deslocam-se em transportes escolares.

1.4. Pessoal docente e não docente

O corpo docente é composto por cento e noventa e três professores/educadores profissionalizados, na maioria integram o quadro da própria escola, sendo conhecedores da realidade do AEVA e possibilitando a continuidade pedagógica.

Os setenta e cinco funcionários do AEVA formam um corpo estável e conhecedor do contexto comunitário. São, no geral, assíduos e pontuais, registando-se alguns casos de doença prolongada.

1.5. Organização académica

Como forma de potenciar o sucesso escolar, a qualificação da mão-de-obra e diminuir o abandono escolar, o AEVA apresenta uma rede escolar muito diversificada e abrangente, auscultada e discutida ao nível das mais diversas estruturas, sempre tendo em consideração o interesse manifestado pelos discentes, e no sentido de sermos uma escola inclusiva e potenciadora de sucesso. A nossa organização académica é a seguinte:

- ao nível pré-escolar, do primeiro e segundo ciclos funcionam os currículos de âmbito nacional.
- no terceiro ciclo do Ensino Básico, para além dos currículos de âmbito nacional, funcionam os seguintes Cursos de Educação e Formação (CEF): Hotelaria e Restauração - Serviço de Mesa (nível 2, tipo 2), Jardinagem e Espaços Verdes (nível 2, tipo 2); Instalação e Operação de Sistemas Informáticos (nível 2, tipo 3).
- no ensino secundário, os alunos podem optar entre cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos, caso pretendam ingressar no ensino superior, funcionando neste agrupamento os Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades.

Caso optem por cursos predominantemente orientados para a vida ativa, sem inviabilizar o seu possível ingresso no ensino superior, os alunos podem frequentar os Cursos Profissionais de Gestão de Sistemas Informáticos, Gestão, Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente, Gestão do Ambiente, Animação Sociocultural, Turismo e de Multimédia.

2. RESULTADOS

2.1 Resultados académicos

O Projeto Educativo do AEVA (PEA) tem como tema "Uma Escola Promotora de Sucesso para Todos com a colaboração, cooperação e envolvimento de Todos!". Constituem as linhas orientadoras: o combate à indisciplina e ao insucesso escolar e promoção da cidadania e da sustentabilidade. Relativamente às metas de aproveitamento pelas estão claramente definidas e aprovadas no Conselho Pedagógico (CP).

A análise sistemática dos resultados escolares pelas várias estruturas do Agrupamento, a sua comparação com os referentes nacionais (testes intermédios, provas de aferição e exames nacionais) é basilar para (re)orientar o processo de ensino aprendizagem. Esta análise reflexiva sobre os resultados visa a alteração das práticas letivas, aferição de critérios de avaliação, reformulação das planificações e a necessidade de promover assessorias/apoios em algumas turmas.



Quando comparados com os referentes nacionais constatamos que as taxas de sucesso do ensino básico e secundário da nossa Unidade Orgânica são sempre superiores à nacional, exceto no que respeita ao ensino básico no ano letivo 2010/2011 em que há um desfasamento desfavorável de 1%, o que espelha o empenho de todos e a adequação das estratégias aplicadas.

Na avaliação externa, nos testes intermédios, provas de aferição do 4º e exames nacionais do 6º, 9º, do 11º e do 12º anos, os resultados alcançados pelos nossos alunos têm sido, no geral, positivos. Destacando-se no ano letivo 2011/2012 os resultados nos exames nacionais de 9º ano em que de Língua Portuguesa e na Matemática os resultados internos superaram em 4,6% e em 0,7% os nacionais, respetivamente. Nos exames do 2º ciclo superamos em 5,2% os resultados nacionais de Matemática e ficamos 1,1% abaixo os resultados nacionais em Língua Portuguesa.

De forma a potenciar os resultados o AEVA tem feito um esforço ao nível do reforço das aprendizagens, da motivação dos discentes e docentes, assim como da gestão do horário semanal, permitindo que alunos com disciplinas em atraso as possam frequentar.

Relativamente ao abandono escolar, os progressos têm sido significativos havendo, numa quebra progressiva, fruto do empenho de toda a comunidade escolar, particularmente da atenção dos DT e outros parceiros.

2.2 Resultados sociais

Resultante da fusão da Escola EB 2,3 Vieira de Araújo com a Escola Secundária c/ 3º ciclo de Vieira do Minho o nível etário dos alunos que frequentam a Escola EB/S Vieira de Araújo é muito díspar, existem grandes áreas com declives muito acentuados, dificultando o controlo disciplinar dos alunos, facto que tem sido minimizado com a responsabilização de todos os elementos da comunidade educativa e a videovigilância. A Escola tem procurado solucionar os problemas com que se defronta, pelo que as parcerias com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e a Escola Segura são cada vez mais necessárias e profícuas. Quando ocorrem problemas disciplinares são de imediato desencadeados os mecanismos apropriados que passam, numa primeira instância, pelo contacto com os encarregados de educação e a aplicação de soluções pedagógicas.

A continuidade dos DT e a constituição de equipas pedagógicas tem-se revelado estratégias adequadas para prevenção da indisciplina. Contudo, apesar do esforço desenvolvido pela Escola, os pais e encarregados de educação, principalmente os dos casos mais problemáticos, ainda não adquiriram o hábito sistemático de procurar a Escola e o DT.

Em outubro de 2012 foi constituída uma equipa multidisciplinar (EM) destinada a acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelem maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou gravemente violadores dos deveres do aluno ou se encontrem na iminência de ultrapassar os limites de faltas previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar. Esta equipa, deve pautar as suas intervenções nos âmbitos da capacitação do aluno e da capacitação parental tendo como referência boas práticas, nacional e internacionalmente reconhecidas. O AEVA já dispunha de uma estrutura, o Gabinete de Apoio Pedagógico, com funções similares.

Existe em funcionamento um conjunto de tutorias que prestam apoio aos alunos com problemas nas áreas social, comportamental e de dificuldades de aprendizagem.

Os alunos são envolvidos, através da Associação de Estudantes, na programação de atividades preferencialmente de âmbito cultural, recreativo e desportivo. São-lhes atribuídas responsabilidades, nomeadamente na dinamização do polivalente e na integração dos alunos mais novos e problemáticos.

O Diretor/Coordenador de Estabelecimento reúne trimestralmente com todos os delegados de turma, onde são fornecidas informações de interesse para os discentes, bem como são auscultadas as suas sugestões relativas a assuntos pedagógicos e ao funcionamento das valências do Agrupamento.



Os problemas económicos que a maioria pais e encarregados de educação enfrenta fazem com que se registem alguns casos de abandono escolar, como também um reduzido acompanhamento/atenção ao estudo e à vida social do jovem. Muitos alunos do AEVA beneficiam de apoio socioeconómico, sendo que 353 alunos têm escalão A e 297 usufruem de escalão B. O AEVA também aderiu ao Projeto Pera e atribui reforços alimentares aos alunos mais carenciados, sendo estes identificados pelos DT.

A escola tem um Clube de Solidariedade constituído por docentes, não docentes e discentes que muito tem contribuído para a minimização das situações de carência económica que afetam os agregados familiares dos nossos alunos, tal também é potenciado pelo Gabinete de Apoio e Ação Social, parceiro na EM.

Para promover o desenvolvimento do crescimento e da qualidade social em contexto escolar, foi criado em Janeiro de 2009, o Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno.

Outra situação, para nós gratificante, é o facto de vários alunos que frequentaram CEF no AEVA, por serem alunos em risco de abandono, mas que agora estão a frequentar cursos profissionais.

Relativamente ao abandono escolar, satisfaz-nos o facto de o termos conseguido diminuir muito significativamente. Isto deve-se a estarmos atentos à mínima evidência de risco e à nossa atuação rápida utilizando mecanismos e estratégias adequadas às várias situações particulares. Da nossa parte, tem havido um empenho em fazer da Escola um local acolhedor, com múltiplas potencialidades; um local onde todos encontrem algo que os faça sentir orgulho em fazer parte integrante da comunidade escolar.

As atividades/projetos de enriquecimento curricular, muitos deles transversais a todos os níveis lecionados no Agrupamento (ex. Feira Medieval, Cabreira ConVida, Feira/Mostra das Profissões, conferências escolares), funcionam como um polo dinamizador e aglutinador da identidade do Agrupamento, valorizando as aprendizagens e desenvolvendo a cidadania, potenciando a motivação dos nossos discentes para o processo de ensino-aprendizagem. Um outro aspeto motivador, reside na valorização do ensino experimental das Ciências, que culmina com a exposição interativa Ciência em Movimento.

A participação dos alunos na elaboração dos documentos basilares do Agrupamento (ex. Projeto Educativo, Plano Anual de atividades e Regulamento Interno) visa promover o desenvolvimento cívico dos nossos discentes.

2.3 Reconhecimento da comunidade

Inovar e projetar são também ações que fazem parte do AEVA, já que, todos os anos, há projetos que se estabelecem e que vão dando resposta ao carácter empreendedor dos nossos jovens.

Os alunos são motivados a participarem em projetos/concursos que visam a valorização das suas aprendizagens e competências, assim como a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo, sendo sistematicamente os seus trabalhos publicados da revista escolar Vernária e na página web do AEVA, assim como em jornais de âmbito local, regional e nacional e na Rádio Alto Ave.

O AEVA tem estabelecido parcerias e protocolos, nomeadamente com a Câmara Municipal de Vieira do Minho (CMVM) e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) que permitem a realização conjunta de várias atividades/projetos, potenciando as expectativas dos discentes e suas famílias. O mais recente diz respeito ao Projeto do Ciência Viva "Concurso Pais com a Ciência – Escola, Vida e Ciência", a desenvolver em todo o AEVA em parceria a Universidade do Minho.

A cerimónia pública da entrega dos Prémios do Quadro de Excelência no Desempenho Escolar e de Valor, onde os alunos são reconhecidos e premiados no âmbito do sucesso escolar e da cidadania, tem sido um momento de divulgação de boas práticas e de estimulação dos alunos para um melhor desempenho, enquanto membros de uma comunidade educativa.



3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

3.1 Planeamento e articulação

A dimensão e a diversidade da oferta formativa do Agrupamento exige um planeamento e articulação muito participada e sistemática. Assim, no final de cada ano letivo é elaborado um relatório final, que sintetiza a avaliação pedagógica e de funcionamento das valências do Agrupamento, efetuada por todos os órgãos do Agrupamento, onde são elencados os pontos fortes e os pontos fracos. Baseado nesse relatório é planeado o próximo ano letivo. A organização em Centos Escolares e numa única EB/S permitiu potenciar e aprofundar a articulação entre os docentes, bem como proporcionar espaços mais adequados às práticas letivas, nomeadamente ao ensino experimental das Ciências e à utilização das TIC.

As articulações e a sequencialidade são desenvolvidas a diversos níveis, intra e interciclos, existindo, para tal reuniões periódicas entre os docentes, que potenciam uma reflexão sobre as práticas educativas (ex. gestão do currículo) e os resultados escolares, incluindo a avaliação diagnóstica, são elaborados materiais pedagógicos e discutidos assuntos inerentes à dinâmica do Agrupamento. Ao nível dos Departamentos, estes reúnem mensalmente, trabalhando numa lógica disciplinar, mas também inter e transdisciplinar, a título de exemplo, no horário dos coordenadores de Departamento existe, em simultâneo, semanalmente um bloco de 90 minutos especificamente criado para esse efeito.

Os órgãos de gestão e as diversas estruturas do agrupamento pautam a sua atuação por uma lógica colaborativa. As estruturas de orientação são coordenadas por docentes com grande experiência, conhecimento do Agrupamento e das características dos seus alunos, o que lhes permite desenvolver um trabalho mais direcionado e contextualizado. A sua ação é abrangente destacando-se a planificação das atividades letivas, a definição de estratégias, a feitura de instrumentos de avaliação, a análise dos resultados dos alunos, o apoio a colegas com mais dificuldades. Na tarde de quarta-feira não decorrem atividades letivas, salvo as de formação específica de restauração e reposição ocasional de aulas dos Cursos Profissionais e CEF, permitindo a realização de reuniões de departamentos, de grupos disciplinares, de conselhos de turma, de equipas pedagógicas, etc.

A supervisão pedagógica e monitorização dos resultados são feitas nas reuniões mensais das estruturas intermédias e nas reuniões periódicas dos conselhos de turma, com supervisão do CP.

O acompanhamento de eventuais dificuldades no desempenho das funções docentes é assegurado pelo trabalho colaborativo nas diferentes estruturas, procurando-se encontrar, quer através da estrutura executiva com assessorias nas situações mais complexas, quer através da intervenção do grupo disciplinar, departamento ou conselho de docentes, formas de apoiar no sentido de ultrapassar essas dificuldades científicas ou pedagógicas. A vivência dos professores mais experientes, nomeadamente daqueles a quem compete a coordenação, é fundamental na consecução destes objetivos.

A supervisão da prática letiva é efetuada diretamente, através da observação de aulas, mas também indiretamente, uma vez que o Agrupamento se organiza para apoiar as práticas pedagógicas dos seus professores e recolher informações sobre a dinâmica do ensino-aprendizagem, preocupando-se com a qualidade de desempenho docente e a concretização de mecanismos adequados para identificar e suprir lacunas, assim como, para promover o trabalho cooperativo e o desenvolvimento profissional dos docentes.

3.2 Práticas de Ensino

Os princípios de igualdade de oportunidades a todos os jovens estão subjacentes a toda a política educativa inclusiva do AEVA. Todos os alunos, independentemente da tipologia das suas dificuldades, têm direito a frequentar a escola e a receber o apoio que necessitem. De referir que o AEVA integra nas suas turmas quarenta e nove alunos com necessidades educativas especiais para os quais promove apoios diversificados, visando a sua inclusão a nível educativo e social.



No 1º ciclo, privilegia-se o apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem por professores de apoio educativo. O reforço das aprendizagens é feito, no 2º ciclo, na área de Apoio ao Estudo, e nos restantes anos de escolaridade nos Apoios Pedagógicos Acrescidos (APA) e ao nível de Recuperação e Preparação para Exame (RPE) nas disciplinas sujeitas a exame nacional dos Cursos Científico-Humanísticos.

O desenvolvimento do Plano da Matemática em turmas dos 2º e 3º Ciclos permitiu ultrapassar lacunas que os alunos apresentavam nestas áreas. A implementação do Plano Nacional de Leitura em todo o Agrupamento, desde o ensino pré-escolar ao 9º ano, visa promover a melhoria das competências na Língua Portuguesa.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) prestam apoio psicopedagógico em colaboração com professores e educadores; apoiam os alunos no processo de orientação/ informação escolar e profissional; identificam e analisam as causas do insucesso e do abandono escolar propondo medidas e desenvolvendo ações tendentes à sua eliminação; colaboram na sua área de especialidade com os órgãos de gestão; e articulam a sua ação com outros serviços especializados na área da saúde, do emprego e do apoio social, propondo sempre que necessária, a celebração de acordos e protocolos.

A diversificação da oferta de escola é uma estratégia basilar no combate ao abandono e ao insucesso escolar, bem como na qualificação dos nossos cidadãos, na cooptação dos alunos para os cursos de dupla certificação, é importantíssimo o trabalho dos DT e do SPO. Todos os alunos interessados na frequência dos referidos cursos são sujeitos a uma entrevista feita por técnicos especializados.

3.3 Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

As estruturas intermédias e de topo do AEVA aferem os critérios uniformes e específicos de avaliação, sendo diversificadas e articuladas com o currículo as diversas formas de avaliação, diagnóstica, formativa e sumativa. Os instrumentos de avaliação são elaborados em grupo, privilegiando o trabalho de pares e a articulação e sequencialidade.

Ao nível dos conselhos de turma, grupos disciplinares, departamentos, EM e CP é monitorizado o desenvolvimento do currículo e avaliada a eficácia das medidas de apoio educativo, havendo reajustes e implementação de novas medidas, sempre que necessário. Tem-se constatado ser de grande importância as APA, bem como as RPE.

De forma a prevenir a desistência e o abandono escolar, os DT, em colaboração com a EM e as demais estruturas do Agrupamento e parceiros, nomeadamente a CPCJ, desenvolvem um papel fulcral.

4. LIDERANÇA E GESTÃO

4.1 Liderança

O Projeto Curricular de Agrupamento (PCA) e o Plano Anual de Atividades (PAA) estão articulados com o PEA, possibilitando alcançar as metas definidas.

O AEVA privilegia o reforço da promoção da cidadania e da sustentabilidade visíveis nos vários projetos da escola (Clubes da Solidariedade, do Jornalismo, da Floresta, Saúde Escolar – Escola PRESSE, Ciência Viva) e noutras atividades do PAA. No Âmbito da educação para a Cidadania e desde o primeiro dia de aulas procura-se, através de diversas ações, fomentar nos alunos o conhecimento de direitos e deveres para terem comportamentos disciplinados propiciadores de um bom ambiente educativo. Para além da análise do Regulamento Interno (RI) feita com os alunos, pelos DT, a continuidade dos DT e a constituição de equipas pedagógicas têm-se revelado importantes para a resolução atempada dos problemas.

A qualidade das aprendizagens, a promoção da Língua Portuguesa e da Matemática é outro aspeto relevante. Os professores do 1º ciclo quase na totalidade fizeram formação contínua em Matemática e em Língua



Portuguesa. Estão também a ser adotadas pedagogias diferenciadas na sala de aula e potenciados o Plano Nacional de Leitura e os projetos no âmbito da Solidariedade, Saúde Escolar e do Desenvolvimento Sustentável.

Face aos problemas de acesso aos bens culturais inerentes a um agrupamento do interior, estamos a fazer um grande esforço no sentido de potenciar a Escola enquanto promotora de acesso aos meios culturais e informáticos. É fomentado o trabalho colaborativo e a articulação entre ciclos com reuniões no início do ano letivo e no final de cada período entre os docentes do ensino pré-escolar e os dos 1º e 2º ciclos, visando a elaboração de materiais pedagógicos, a reflexão sobre as práticas educativas, os resultados das avaliações e o funcionamento/ organização das estruturas do AEVA.

A articulação entre ciclos é de extrema importância, uma vez que permite uma continuidade no trajeto do aluno ao longo da sua vivência escolar. Esta articulação é assegurada pelos coordenadores de ciclo/departamento e pelos projetos existentes no AEVA.

A relação com a comunidade fomenta-se através do estabelecimento de parcerias e de outras atividades, nomeadamente, as promovidas pelas Bibliotecas Escolares, colóquios, promoção de encontros conjuntos da Escola, da Família e da Comunidade para a discussão de temáticas educativas, com vista a incentivar a uma maior participação e responsabilização de pais, encarregados de educação e alunos no processo de ensino-aprendizagem.

O AEVA tem um plano de ocupação que, para além de assegurar a ocupação plena dos alunos visa proporcionar atividades de enriquecimento curricular, culturais e desportivas nos tempos livres dos alunos, bem como ocupar o tempo que passam na escola enquanto aguardam pelos transportes escolares, assim como proporciona a permuta/substituição em caso de ausência de um docente.

Todas as estruturas e órgãos de administração e gestão são envolvidos nestes procedimentos através da construção e concretização dos referenciais internos da escola: PEA, PCA, RI e PAA.

A diagnose das necessidades de formação dos docentes permitiu concluir que a formação tem de ocorrer num processo de formação individual e formação integrada na Escola, quer com a procura de formação contínua nos centros de formação e outras entidades formadoras, quer no trabalho realizado nas próprias escolas, concretamente nas seguintes situações: troca e relatos de experiências, reuniões, ações de curta duração com especialistas, acompanhamento de professores em início de carreira, produção e organização de materiais pedagógicos pelos professores.

Os pais e encarregados de educação são parceiros fundamentais, por isso, há uma preocupação de os motivar para a colaboração com a escola. Para esse efeito, são programadas reuniões, no início do ano letivo em todas as escolas/turmas do AEVA. Os pais/encarregados de educação são recebidos pelos educadores/professores titulares de turma/DT numa sala pré-determinada, são-lhes dadas diversas informações e conselhos, nomeadamente, na área da segurança e fazem uma visita guiada pelos diversos espaços da escola. São-lhes apresentados os documentos nucleares do AEVA e é-lhes feito um apelo à participação e acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, isto porque pensamos que o bom ambiente criado neste primeiro momento é importante para uma boa integração e para um melhor conhecimento dos alunos e pais/encarregados de educação da realidade escola.

Ao longo de todo o ano letivo, os pais são incentivados a participar em reuniões (sobretudo após os três momentos de avaliação) ou a dirigirem-se à escola individualmente quer sejam ou não contactados pelo DT. De registar a dinâmica da APEE, que não tem poupado esforços no sentido de acompanhar as atividades das respetivas escolas, colaborando com ajuda material e realização de tarefas pontuais e envolvendo-se em atividades recreativas que se realizam no AEVA e que muito têm contribuído para a valorização da Escola. De realçar ainda a participação dos pais nos Órgãos de Gestão, nomeadamente nos Conselhos de Turma e Conselho Geral, através dos seus representantes, que intervêm ativamente, contribuindo para o



desenvolvimento das relações de parceria com efeitos muito positivos. Para concretizar o Projeto do Quadro de Excelência no Desempenho Escolar e de Valor há uma parceria da Associação de Pais, Câmara Municipal de Vieira do Minho (CMVM) e AEVA, que envolve todas as fases do projeto.

No dia 9 de janeiro de 2013 foi feita uma reunião entre a Equipa Multidisciplinar (EM) e os representantes e sub-representantes dos Encarregados de Educação de todas as turmas para apresentação da EM e sua metodologia, assim como sobre o Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

As instituições e as empresas locais participam e cooperam ativamente na vida escolar através de parcerias em vários projetos, bem como em protocolos previamente estabelecidos, dos quais destacamos: empresas da área de estágio de alunos dos CEF e dos Cursos Profissionais; CPCJ - permite um eficaz acompanhamento e apoio na resolução de situações de crianças em risco; Centro de Saúde de Vieira do Minho - permitindo desenvolver o Projeto de Saúde Escolar; REDE SOCIAL- potencia o desenvolvimento de projetos envolvendo alunos de todos os níveis, nas áreas da Prevenção Rodoviária e da Educação para a Saúde.

4.2 Gestão

A distribuição do serviço tem em conta as suas competências pessoais e profissionais e tem como base a constituição de equipas pedagógicas. Nas turmas com alunos mais problemáticos, faz-se uma discriminação positiva entregando a docência e direção de turma a professores do quadro mais experientes. O mesmo acontece com o desempenho de cargos de gestão intermédia ocupados por docentes mais experientes e reconhecidos pelos seus pares como os mais capacitados para esse exercício. A afetação de docentes às turmas é feita tendo por base a manutenção das equipas pedagógicas e a continuidade dos DT ao longo do ciclo. Tal têm-se revelado fundamental na despistagem precoce de situações problemáticas de alunos possibilitando uma atuação mais pronta e eficaz.

As turmas são constituídas tendo por base a legislação em vigor e a manutenção do grupo-turma, bem como a integração dos alunos com necessidades educativas especiais e oriundos de países estrangeiros.

Os horários são elaborados de forma a que as disciplinas de carácter prático sejam lecionadas no período da tarde, ao invés das restantes. Todas as turmas têm aulas no turno da manhã, complementando com as tardes, sempre que necessário, de forma a otimizar os períodos de maior concentração dos discentes, os transportes escolares e os espaços.

O Apoio ao Estudo no 2º ciclo é lecionado por docentes de todas as áreas disciplinares, de modo a colmatar as dificuldades dos alunos na integração do currículo e na promoção de hábitos efetivos de estudo.

A avaliação do desempenho docente e não docente tem permitido um melhor conhecimento e gestão das competências dos trabalhadores do AEVA.

Os Serviços Administrativos estão organizados por áreas, apesar de todos estarem habilitados a funcionarem por gestores, privilegiando o atendimento personalizado, não revelando problemas de funcionamento.

O financiamento para o desenvolvimento das atividades pedagógicas nos Centros Escolares, nas EB1 e nos JI, assim como a manutenção dos respetivos edifícios, está a cargo da CMVM. No caso da escola-sede, os recursos provenientes do orçamento do estado são escassos, mas têm permitido suportar o funcionamento da escola, o desenvolvimento do seu PEA e a concretização das atividades previstas no respetivo plano.

As verbas arrecadadas no orçamento privativo, provenientes quer do aluguer do ginásio, quer dos lucros dos bares, máquinas de venda, reprografia e papelaria, são canalizadas para apoio a alunos mais carenciados fornecendo-lhes lanche a meio da manhã/tarde, para a aquisição de equipamentos didáticos e para a manutenção /melhoramento de salas e outros espaços e para os prémios aos alunos no âmbito do Quadro de Excelência no Desempenho Escolar e de Valor do AEVA, visitas de estudo ou outras iniciativas do género.



As comunicações internas e externas ficam rapidamente acessíveis aos destinatários, uma vez que dispomos de um circuito de informação e comunicação ágil: circulares internas, quadros de afixação das diferentes unidades, via correio eletrónico e página web do AEVA.

A Direção Executiva apresenta ao Conselho Geral propostas para a elaboração do orçamento, tendo em conta o PEA, o PAA e as necessidades da Escola. O Conselho Geral define as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.

5. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

O AEVA desenvolve procedimentos de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade educativa, que resultam na elaboração de planos de melhoria. As atividades do plano anual e os resultados académicos obtidos são monitorizados e analisados pelo CP, pelo Conselho Geral e por outras estruturas pedagógicas, assim como são publicados na página do Agrupamento e afixados na EB/S Vieira de Araújo. No final de cada período, este trabalho permite uma visão dos níveis de sucesso ou de insucesso de forma a implementar estratégias que conduzam a melhores resultados e em algumas situações à necessidade de intervenção do SPO e/ou assessorias. Procura-se que, nas situações de desconformidade em alguma disciplina, esse grupo reflecta e sugira formas de ultrapassar o problema.

Para além destas práticas no AEVA, foi constituída no ano letivo de 2008/2009 uma comissão de autoavaliação para a avaliação dos vários serviços/valências do AEVA. Esta comissão reúne periodicamente e comunica com todos as agentes da comunidade educativa presencialmente e através da página web do AEVA.

Vieira do Minho, 20 de fevereiro de 2013

O Diretor

Alberto Rui Monteiro da Silva